



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: OPEN SCHOOL IHI UNIDADE HC/UFGM: GERAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Autores: ELTON JUNIO SADY PRATES (Relator)
MARIA LUIZA SADY PRATES
LUCAS GOMES RIBEIRO
VITOR HUGO DE OLIVEIRA E SILVA
LUANA DINIZ OCTAVIANO
FLÁVIA SAMPAIO LATINI GOMES
SARA MONTEIRO DE MORAES
FABIANA MARIA KAKEHASI

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Open School Institute for Healthcare Improvement (IHI) Unidade Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC/UFGM) emerge como iniciativa de extensão que busca corroborar com a formação de recursos humanos qualificados em saúde, com foco na discussão permanente sobre a segurança do paciente e a qualidade da assistência e dos serviços de saúde. Objetivou-se descrever as potencialidades de um projeto de extensão na formação de recursos humanos qualificados em saúde. Trata-se de um estudo descritivo, caracterizado como relato de experiência. Deu-se ênfase nas contribuições desse projeto na formação humana, acadêmica, profissional e no ensino-aprendizado da equipe extensionista. Integra a equipe cerca de 30 graduandos dos cursos de enfermagem, medicina, fonoaudiologia, fisioterapia, gestão dos serviços de saúde e nutrição da UFGM. Dentre as potencialidades desenvolvidas, destacam-se a integração entre o tripé ensino-serviço-comunidade, a vivência interprofissional, o desenvolvimento da capacidade crítica e, prioritariamente, a formação de profissionais de saúde comprometidos com a qualidade da assistência nos diversos cenários de práticas. Dentro do projeto os estudantes são estimulados a desenvolverem concomitantemente a pesquisa, o ensino e a extensão em todas as atividades promovidas. Depreende-se que esta vivência contribuiu com a construção de pontes para o aprendizado significativo e pautado na experiência viva, aliado com a realidade e a complexidade do mundo do trabalho, o que ratifica uma formação integral e contextualizada. Além disso, esse projeto inova ao inserir o estudante em uma equipe interprofissional e no cotidiano do serviço de saúde, o que potencializa a sua formação humana, acadêmica, profissional, crítica-reflexiva e emancipadora. Considera-se, portanto, que essa experiência exitosa contribuiu significativamente para fortalecer uma formação holística, potencializou vivências e práticas transformadoras, corroborou com a formação de recursos humanos qualificados em saúde, o que pode refletir em melhorias no Sistema Único de Saúde. Denota-se que este projeto poderá contribuir para a transformação dos diversos cenários e dos desfechos em saúde, promover a melhoria no cuidado e na assistência, favorecer a construção e a consolidação de uma cultura de segurança.